A EXPERIÊNCIA DO PIBID NA UNB*

THE EXPERIENCE OF PIBID IN UNB

LA EXPERIENCIA DEL PIBID EN EL UNB

Daniel Cantanhede Behmoiras[1]
danielcanta1@gmail.com.br

Júlio Cabral da Costa[2]
julioef@gmail.com

Pâmela Quesia[2]
pamelaqs@gmail.com

Roberto Liáo Junior[2]
robertoliaojr@gmail.com

[1]Universidade de Brasília (UNB)

[2]Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF)

PALAVRAS-CHAVE: *Pibid; formação; prática pedagógica.*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca retratar algumas questões a partir do relato de experiências pedagógicas ocorridas durante o PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, entre os anos de 2016 e 2017, coordenado pela Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília – FEF/UnB.

Destacamos dois dos seis objetivos propostos pelo programa: "*incentivar a formação de professores para a educação básica [...]; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica*" (CAPES, 2009, p.3). A partir dessas orientações organizamos o trabalho pedagógico em três escolas públicas do Distrito Federal (DF).

* *O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.*

METODOLOGIA

No período destacado o PIBID de Educação Física FEF/UnB teve as suas ações pedagógicas desenvolvidas nas seguintes escolas: a) Escola Parque 308 sul (EP 308), localizada no Plano Piloto - Patrimônio Cultural da Humanidade desde 1987, b) Centro de Ensino Fundamental (CEF) do Bosque, localizado na região administrativa[2] (RA) de São Sebastião e a Escola Classe 401 (EC 401) localizada na RA do Recanto das Emas, sendo dois locais pertencentes a regiões periféricas do DF.

A EP 308 ministra aulas de Artes Plásticas, Música, Teatro e Educação Física para estudantes do 1º ao 5º ano, a qual contava com uma média de 2.700 estudantes oriundos de escolas classes, ou seja, estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF). Embora fosse localizada numa região central e de classe média do DF, a EP 308 recebia, em sua maioria, estudantes advindos de regiões periféricas e de baixa renda econômica do DF.

Já as escolas EC 401 e CEF do Bosque ofertavam os anos iniciais e finais, respectivamente, do EF. As quais contavam com uma média de 1.100 estudantes cada uma. Essas duas escolas situavam-se cerca de 30 km da capital federal e os estudantes, em sua maioria, possuíam renda econômica baixa.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Elencamos algumas das ações desenvolvidas nas escolas, porém houve intervenções que foram desenvolvidas apenas em uma escola e não necessariamente aconteceram em todas. Destacamos isso porque cada instituição possuía o seu contexto, a sua forma de organização humana, pedagógica, estrutural, material. Dessa forma, não era possível uniformizar as atividades, pois assim desconsideraríamos as características e o contexto de cada uma.

Nesse ínterim, foram desenvolvidos projetos: de dança escolar intitulado "Primeiros Passos" (criação e interpretação de coreografias), de ginástica escolar, de jogos educativos, de elaboração de jogos e binquedos populares (a partir da ressignificação de materiais, como cordas, tampinhas), festival da primavera, jogos de inclusão (volei sentado, entre outros), dia do brinquedo, de esportes coletivos, como basquete, handebol, futsal (jogo oficial, adptado, de botão, tabuleiro com pregos, pebolim, totó), de lutas, *slackline*, de atletismo, brincadeiras cantadas, dentre outros. No final de 2017 tivemos a consagração do PIBID no planejamento e execução do 50ª aniversário da EP 308 sul, com a participação dos 15 pibidianos, dos três professores supervisores e do professor coordenador, com o tema "Do Respeito Nasce a Gentileza", onde foram desenvolvidas várias oficinas sob responsabilidade dos graduandos.

Tomamos como referência teórica para a realização das ações os preceitos da Cultura Corporal (VÁRIOS AUTORES, 2012) e da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que atingimos diversos objetivos, além dos destacados inicialmente, pois: 1. Estabelecemos uma boa relação entre a FEF e as escolas públicas, de fortalecimento dos vínculos; 2. Contribuímos com a formação dos graduandos, uma vez que, puderam vivenciar a escola com profundidade (planejamentos participativos, condução de aulas, etc); 3. Consideramos salutar a relação estabelecida entre os pibidianos e os professores supervisores, e também entre os pibidianos e os estudantes das escolas, pautadas na formação humana.

[2] O Distrito Federal é composto por 31 RAs.

REFERÊNCIAS

CAPES. BRASIL/MEC. *Programa institucional de Bolsa de Iniciação à docência*. EDITAL CAPES/DEB Nº 02/2009 – PIBID.

VÁRIOS AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. 3ª reimpr. 2.ed. São Paulo. Cortez, 2012.

SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica.* 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.